

TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE ARROZ POR UMA AMOSTRA DE PRODUTORES DA REGIÃO CENTRO-OESTE. S. M. Teixeira, M.M.T. Luz Barbosa e D.M. Soares. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000, Goiânia-Go., EMBRAPA/DEP Caixa Postal 040315, 70000, Brasília-DF & EMBRAPA/CNPAF).

O avanço tecnológico já alcançado para o arroz de sequeiro preconiza o uso de práticas específicas para minimizar os riscos climático e econômico implícitos à atividade. É importante, contudo, que o processo de geração e adaptação dessas práticas leve em conta o potencial e as limitações ao seu uso pelos produtores.

No sentido de conhecer esse potencial e/ou limitações do ponto de vista sócio-econômico e o nível tecnológico da cultura, foram visitados 200 produtores na Região Centro-Oeste.

Este trabalho visa relatar as informações colhidas junto a esses produtores. Especificamente objetiva: 1) caracterizar os produtores segundo tamanho da exploração, posse e uso da terra, sistemas de produção utilizados e aspectos sócio-econômicos relacionados; 2) descrever o processo tecnológico utilizado para a cultura do arroz nas propriedades amostradas; 3) inferir sobre alguns aspectos da adoção de tecnologias sob o ponto de vista dos produtores.

No atual estágio de análise das informações colhidas, observa-se nessa amostra que a produção de arroz se dá predominantemente em grandes propriedades. Em Goiás, cerca de 33% das áreas de arroz estão em propriedades do estrato de 100 a 500 ha; outros 31% são oriundos de propriedades com área total superior a 1000 ha. No Mato Grosso e do Sul metade da produção se dá em propriedades com mais de 1000 ha de área total. Os produtores em geral (78%) são originários de outras regiões (RS, PR, SC, SP e MG). Observa-se ainda relativa homogeneidade no processo produtivo, nos diversos estados, podendo haver variações no que tange à presença de outras explorações como soja e a pecuária, na propriedade. Do ponto de vista dos produtores, os riscos de preço e clima são apontados como principal causa da possível ênfase à soja. Observa-se, entre tanto tendência de aumento da área total sob cultivo.